

Apoio a Roseana não tira Sarney do muro

REGINA PIRES

O candidato da aliança PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, fez nova investida para obter apoio do senador José Sarney, na casa do ex-presidente, quarta-feira à noite. Através do vice, senador Guilherme Palmeira, que foi ao encontro de Sarney, Cardoso confirmou seu compromisso de apoiar a filha do ex-presidente, deputada Roseana Sarney, na disputa pelo governo do Maranhão. Mas não houve a reciprocidade esperada. Sarney ficou de dar sua resposta só depois da Copa. "Até lá, ninguém está pensando em política", justificou-se.

"A tendência é que ele acompanhe a posição da filha. Fernando Henrique vai ao palanque da Roseana e ela irá ao dele", explicou Palmeira, justificando a demora do ex-presidente em decidir-se. "Ele vai agora a Portugal e volta em uma semana. Depois, quando acabarem os jogos da Copa do Mundo, finalmente teremos sua posição tornada pública".

Das três condições colocadas



Palmeira: missão junto a Sarney

pelo ex-presidente para dar seu aval a uma candidatura à Presidência — apoio à Roseana na disputa no Maranhão, compromisso com a continuidade da ferrovia Norte-Sul e a volta do Programa do Leite —, apenas a primeira será atendida, segundo Palmeira. "Não houve acordo para a ferrovia nem para o Programa do Leite. É tudo especulação", negou.

'Estou cuidando da minha labirintite'

TARCISIO HOLANDA

"Estou cuidando da minha labirintite, não estou pensando em outra coisa", esquivou-se o senador José Sarney quando um amigo indagou se ele não se definiria sobre nenhum dos candidatos. O ex-presidente não compareceu, ontem, a seu gabinete no Senado, preferindo repousar em casa, a conselho médico, para se tratar da labirintite que o acometeu. Segundo um dos seus maiores amigos íntimos, Sarney não deverá se definir a favor de nenhum dos candidatos a presidente da República, pelo menos até o final de agosto.

— Não será surpresa para mim — advertiu um desses amigos de longa data do ex-presidente — se o Sarney deixar que a Roseana apóie o Fernando Henrique, mas fique em silêncio a respeito.

Ninguém no círculo de amizades do ex-presidente crê na hipótese de seu apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva. Lula e Sarney, para políticos do Maranhão que conhecem o ex-presidente, "são como água e azeite, não se juntam". Outra hipótese que já pode ser afastada é a do apoio ao candidato do PMDB a presidente da República, Orestes Quércia. Sarney tem consciência de que Quércia foi irremediavelmente alcançado pela capa da suspeição, não tendo condições de competir na disputa eleitoral pela Presidência da República.

Como o seu maior objetivo político, no momento, é eleger sua filha, Roseana Sarney, governadora do Maranhão, nunca se aproximaria de Quércia para não expor a candidata a uma contaminação que lhe poderia ser fatal.